



PLANO DE ENSINO

Filosofia – 4ª Etapa

Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático: Formação de Professores	
Disciplina: Didática	Código da Disciplina: ENEC00193	
Carga horária: 3 horas	(x) Teórica () Prática	Etapa: 4ª
Ementa: Focaliza a prática pedagógica como prática social específica e discute a importância da Didática na formação do professor e na construção da profissionalidade docente. A disciplina estuda o processo de ensino no seu conjunto, no qual os objetivos, conteúdos, procedimentos, formas organizativas da aula e práticas de avaliação se relacionam, buscando criar as condições favoráveis para a aprendizagem dos alunos. Orienta a construção de planos de aula e planos de ensino.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Contextualizar a Didática como disciplina, que não é neutra, verificando que ela se refere ao processo de ensino e este ensino é imbuído de intencionalidades; Perceber e analisar a complexidade das diferentes dimensões do processo de ensino-aprendizagem na educação básica; Compreender e identificar os diferentes elementos que compõem o planejamento de ensino.	Vivenciar situações, experiências e relações que colaborem em uma formação profissional crítica, consciente e competente, superando uma didática exclusivamente instrumental e construindo uma didática fundamental; Problematizar a organização do trabalho pedagógico na escola e a prática do planejamento, tendo como referência discussões teóricas e observações realizadas durante o estágio; Analisar e elaborar sequências didáticas; Analisar casos de ensino à luz dos pressupostos teóricos.	Refletir sobre o contexto da sala de aula, o seu funcionamento e a sua forma de organização valorizando o processo pedagógico, a profissionalização docente, a consciência da sua função e possível intervenção neste contexto; Manifestar experiências, ideias, opiniões e respeitar as colocações dos outros em relação às problemáticas abordadas; Ter iniciativas e autonomia na realização das atividades
Conteúdo Programático: 1. Didática? Didáticas? Qual Didática? 1.1. A constituição da Didática como disciplina 1.2. Por uma Didática crítica e contextualizada 1.3. Contribuição da didática para a formação de professores 2. Didática e o processo de ensino e aprendizagem 2.1. Dimensões do processo de ensino-aprendizagem: cultural, ético-política, histórico-social e técnica; relações intersubjetivas. 2.2. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem 3. Sala de Aula: um espaço de vida. 3.1. Planejamento como um instrumento de ação educativa 3.2. Condições facilitadoras/dificultadoras da aprendizagem dos alunos em sala de aula 3.3. Articulando intenção educativa, conteúdos e procedimentos metodológicos 3.4. Técnicas e procedimentos metodológicos que favorecem a aprendizagem dos alunos 3.5. Relações interativas em sala de aula e sua organização social 3.6. Práticas que favorecem o acompanhamento e a avaliação dos alunos em seu processo de aprendizagem 3.7. Sequências didáticas e sequências de conteúdo 3.8. Critérios para análise das sequências didáticas e sequências de conteúdo		
Metodologia: A metodologia seguirá as seguintes etapas:		



- problematizar os conteúdos/temas;
- levar em conta as contribuições dos alunos;
- provocar, desafiar, vincular e sensibilizar o aluno em relação ao objeto do conhecimento. Isso será feito por meio de ações como: estudo de texto, vídeos, pesquisa, estudo individual, debates, grupos de trabalhos, seminários, exercícios, nos quais se explicitam as relações que permitem identificar, pela análise, como o objeto de conhecimento se constitui.
- elaborar sínteses, organizando os conteúdos e sistematizando-os.

Critério de Avaliação:

O desempenho dos alunos frente aos objetivos estabelecidos será avaliado no decorrer do semestre por meio de atividades que exijam produção pessoal, englobando resumo, análise e síntese dos conteúdos trabalhados.

Revisões escritas, análise de Estudos de Caso e provas.

Também serão considerados: a pontualidade às aulas, a assiduidade, a pontualidade na entrega das tarefas e o interesse em contribuir com a construção das aulas.

Observação: a atribuição de pesos às avaliações (valor de 0 a 10) seguirá o Regimento da UPM, atendendo às especificidades da formação.

Bibliografia Básica:

FARIAS, Isabel M. S. *et al. Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília: Líber, 2009. Disponível em:

<http://www.estantevirtual.com.br/b/farias-isabel-maria/didatica-e-docencia-aprendendo-a-profissao/1011484434?q=Did%Editica+e+doc%EAncia:+aprendendo+a+profiss%E3o>

VEIGA, I. P. A. *Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata*. VEIGA, I. P. A. (org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

ZABALA, A. *A Prática Educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (orgs). *Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média*. São Paulo: Pioneira, 2001.

MELLO, R. R. Um diálogo sobre a relação dialógica em sala de aula. In: FRANCHI, E. *A causa dos professores*. São Paulo: Papirus, 1995.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo: Libertad, 1993.

VEIGA, I. P. A. (Org.). *Técnicas de Ensino: novos tempos, novas configurações*. Campinas: Papirus, 2006.

VEIGA, I. P. A. *Ensinar: uma atividade complexa e laboriosa*. In: VEIGA, I. P. A. (org.). *Lições de Didática*. Campinas: Papirus, 2006.

Sites:

<https://www.youtube.com/watch?v=yh6OKKaCozU>

Tendências Pedagógicas. In: <https://www.youtube.com/watch?v=HLZtZILFaps>



Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático: Fundamentos da Educação	
Disciplina: Educação e Alteridade I		Código da Disciplina: ENEC00072
Carga horária: 1h30	(X) Teórica () Prática	Etapa: 4
Ementa: Estuda a construção social da alteridade e da educação no contexto da globalização e dos extremos, pela ótica da diversidade, da pluralidade cultural e do multiculturalismo, em vista da ação pedagógica no espaço escolar e da formação do professor.		
Objetivos: Discutir, analisar e compreender o processo de democratização da escola nos séculos XX e XXI, pela perspectiva do respeito ao outro e da educação inclusiva no mundo. Destacar a igualdade de oportunidades, o acesso e a permanência no ensino de qualidade para todos. Compreender os ordenamentos jurídicos, as normativas, declarações e recomendações da doutrina de proteção integral que concebe a educação para todos, ao longo da vida.		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Compreender a política de direitos humanos do Ocidente Conhecer os conceitos norteadores da legislação internacional dos direitos humanos para as questões de etnia e alteridade Comparar os conceitos de igualdade, diferença e desigualdade e suas repercussões nas práticas pedagógicas Conhecer processos específicos de escolarização, tais como as propostas da Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Indígena	Observar e analisar as formas de preconceito e discriminação que ocorrem no cotidiano das escolas, nas relações interpessoais, nas práticas pedagógicas, nos materiais didáticos e em outros espaços educacionais Analisar propostas de orientação curriculares e didático-pedagógicas pela perspectiva da educação e da alteridade Saber avaliar as legislações internacionais e como aplicá-las de modo a contribuir com a liberação do povo brasileiro	Reconhecer a diferença, a igualdade, a diversidade e a desigualdade no cotidiano escolar como possibilidade de desencadear propostas pedagógicas positivas Ter capacidade de assumir os desafios de uma convivência democrática no cotidiano escolar Reconhecer e valorizar a escola como espaço de transformação das relações sociais Ter postura ética, solidária e participativa, no sentido de transformar o cotidiano escolar
Conteúdo Programático: 1. Introdução à disciplina 2. Direitos humanos, educação e cultura 3. Legislação internacional sobre educação e alteridade 4. Cenários europeu e latino-americano de educação e alteridade 5. Repercussões dos ordenamentos jurídicos internacionais no Brasil, na construção de uma cultura para a paz		
Metodologia: A metodologia seguirá as seguintes etapas: problematizar os conteúdos/temas; levar em conta as contribuições dos alunos; provocar, desafiar, vincular e sensibilizar o aluno em relação ao objeto do conhecimento, por meio de ações como: estudo de texto, vídeos, pesquisa, estudo individual, debates, grupos de trabalhos, seminários, exercícios, nos quais se explicitam as relações que permitem identificar, pela análise, como o objeto de conhecimento se constitui; fazer uma síntese, organizando os conteúdos e sistematizando-os.		
Critério de Avaliação Assiduidade; participação nas atividades; leitura e compreensão das ideias centrais da bibliografia básica e dos vídeos apresentados; preparação e apresentação do seminário (qualidade das pesquisas e estudos realizados, coerência e articulação dos conceitos, planejamento do tempo, materiais utilizados etc.); trabalho em equipe; prova intermediária; prova final e autoavaliação. Fórmula: AI(5)+ PAF(5) = 10 A – Avaliação intermediária (peso 5): 1. Estudo de caso (análise de documentos, observações técnicas, relatos de experiência e uma atividade escrita), parte em grupo e parte individual (0 a 10, peso 3). 2. Colóquios e avaliação escrita individual (0 a 10, peso 1). 3. Prova escrita (0 a 10, peso 1). PAF – Prova oficial (peso 5).		



Bibliografia básica:

ALVES, Marco Antonio e GHIGGI, Gomercindo. Pedagogia da alteridade: o ensino como condicao etico critica do saber em Lévinas. In Educação e Sociedade. Campinas, v. 33, no. 119, p. 577-591, abr.-jun. 2012. Disponível em www.scielo.br/pdf/es/v33n119/a13v33n119.pdf, www.cedes.unicamp.br

ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Maria de Assunção e SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs.). *Educação como prática da diferença*. Campinas: Armazém do Ipê, 2006.

GOMES, Nilma Lino. *Diversidade e Currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto. *Elogio da serenidade*. São Paulo: Unesp, 2000, p. 159-191.

BOBBIO, Norberto. *Era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campos, 1992, p. 25-47.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.

DUBET, François. "O que é uma escola justa?", Caderno de Pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004. Disponível em: www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf

EVANGELISTA, Ely Guimarães dos Santos. A Unesco e o mundo da cultura. Brasília: Unesco, 2001.

FERRARO, Alceu Ravanello. Quem são os analfabetos? Cruzando as perspectivas de classe, raça, gênero e geração. In: FERRARO, Alceu Ravanello. *História inacabada do analfabetismo no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2009.

HELLER, A. Cotidiano e a história. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

LEITE, Miriam Soares; CANDAU, Vera Maria. Diferença e desigualdade: dilemas docentes no Ensino Fundamental. In: *Cadernos de Pesquisa*. v.41 n.144, p. 948-967, set./dez. 2011.



Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático Filosófico Teórico	
Disciplina: Filosofia da Ciência	Código da Disciplina: ENEX01230	
Carga horária: 3 horas	(X) Teórica () Prática	Etapa: 4ª Etapa
Ementa: Análise dos problemas centrais da ciência moderna. Estudo das relações entre ciência e metafísica e das relações existentes entre os métodos matemático, físico e filosófico. <i>Objetivos:</i>		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
Discutir os problemas do método das ciências empíricas apresentados por Karl Popper em <i>A Lógica da Pesquisa Científica</i> .	Desenvolver as capacidades de análise e de síntese para compreender a conceituação básica.	Apresentar suas idéias com independência de pensamento e disposição para o diálogo.
Conteúdo Programático: A crítica ao empirismo lógico. O método indutivo. O psicologismo. O método dedutivo. O problema da demarcação. O falsificacionismo.		
Metodologia: Aulas expositivas. Leitura e interpretação de textos.		
Critério de Avaliação: - Média parcial: $P_1 + P_2 =$ ou $> 7,5$ OU Média final: $Média Parcial + PAF =$ ou $> 6,0$.		
Bibliografia Básica: KUHN, T.S. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . São Paulo: Perspectiva, 1996. POPPER, K. <i>A lógica da pesquisa científica</i> . São Paulo: Cultrix, 2000. NEWTON, I. <i>Principia: princípios matemáticos de filosofia natural</i> . São Paulo: USP, 1990		
Bibliografia Complementar: FEYERABEND, P. <i>Adeus à razão</i> . São Paulo: Unesp, 2010. _____. <i>Contra o método</i> . São Paulo: Unesp, 2011. KUHN, T.S. <i>A Tensão essencial</i> . São Paulo: Unesp, 2011. LAKATOS, I. <i>Historia de la ciencia y sus reconstrucciones sociales</i> . Madrid: Tecnos, 2001. POPPER, K. <i>O conhecimento e o problema corpo-mente</i> . Lisboa: Edições 70, 2009.		



Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático: Filosófico Prático	
Disciplina: História da Filosofia Contemporânea		Código da Disciplina: ENEX01278
Carga horária: 03 horas	(X) Teórica () Prática	Etapa: 4ª
Ementa: Exame das questões epistemológicas, éticas, políticas e estéticas à luz da especificidade da História da Filosofia Contemporânea. Estudo da relação entre o pensamento filosófico e as Ciências Humanas e Naturais.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Explicar, a partir principalmente da interpretação de textos escritos nos anos 1960, a elaboração do projeto crítico habermasiano, enfatizando as contribuições daí advindas para o desenvolvimento metodológico das ciências humanas.	Construir potencialidades atinentes à leitura e redação de textos filosóficos.	Respeitar os elementos de conduta imprescindíveis para o exercício consciente da profissão.
Conteúdo Programático: 1- Introdução ao Pensamento do Jovem Habermas: o Diálogo com o Materialismo Histórico e com outras Correntes da Filosofia Contemporânea 2- A Esfera Pública como Categoria Crítica 3- Os Conceitos de Trabalho e de Interação 4- Conhecimento e Interesse: uma Abordagem Metodológica 5- Comunicação e Evolução Social 6- Desdobramentos do Pensamento Habermasiano: a Teoria do Agir Comunicativo		
Metodologia: Aulas expositivas, leitura e análise de textos.		
Critério de Avaliação: Duas avaliações parciais, correspondendo a 50% da nota total, e uma avaliação final, correspondendo a 50% da nota total. O aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,5 nas avaliações parciais não realizará a prova final.		
Média parcial: $P_1 + P_2 =$ ou $> 7,5$ OU Média final: Média Parcial + PAF = ou $> 6,0$		
Bibliografia Básica: HABERMAS, J. <i>O discurso filosófico da modernidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002. _____. <i>Técnica e ciência como "ideologia"</i> . São Paulo: Unesp, 2014. HEIDEGGER, M. <i>Os problemas fundamentais da fenomenologia</i> . Petrópolis: Vozes, 2012.		
Bibliografia Complementar: HABERMAS, J. <i>Conhecimento e interesse</i> . São Paulo: Unesp, 2014. _____. <i>Para a reconstrução do materialismo histórico</i> . São Paulo: Unesp, 2016. _____. <i>Teoria do agir comunicativo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2012. 2v. HORKHEIMER, M. ADORNO, T.W. <i>Dialética do esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1985. FOUCAULT, M. <i>A arqueologia do saber</i> . Rio de Janeiro: Forense, 1986.		



Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia.		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático Filosófico Pedagógico	
Disciplina Metodologia do Ensino de Filosofia II	Código da Disciplina ENEX01333	
Carga horária: 3 h	(X) Teórica () Prática	Etapa: 4ªL.
Ementa: Discussão sobre os conteúdos filosóficos à luz de novos paradigmas educacionais e em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Reflexão sobre o ensino da Filosofia como problema filosófico. Elaboração de sequências didáticas e de práticas avaliativas na área. Contempla estágio curricular supervisionado no Ensino Médio.		
<i>Objetivos:</i>		
<i>Fatos e Conceitos</i> - Compreender e refletir sobre as possibilidades e limites do ensino de filosofia, considerando sua especificidade e suas relações com outros campos do saber.	<i>Procedimentos e Habilidades</i> - Fornecer subsídios teóricos para as atividades de estágio, refletindo sobre as práticas observadas no cotidiano escolar.	<i>Atitudes, Normas e Valores</i> - Posicionar-se frente ao debate sobre o ensino de filosofia.
. Problematizar e refletir sobre a necessidade do ensino de filosofia no mundo contemporâneo e no contexto da sociedade brasileira, instrumentalizando a elaboração de conteúdos e metodologias adequadas ao ensino de filosofia. - Organizar e supervisionar o estágio. - Conhecer a bibliografia teórica e filosófica sobre o ensino de filosofia; analisar e debater os principais argumentos a favor e contra; discutir o universo da escola e o ensino de filosofia, referente ao estágio de licenciatura.	-Organizar e supervisionar o estágio. - Relacionar o instrumental teórico e conceitual à experiência pessoal e ao estágio. Dar conta de responder às perguntas e aos problemas fundamentais que a discussão sobre o ensino de filosofia acarreta. Discutir e desenvolver estratégias metodológicas de intervenção em sala de aula. - Posicionar-se frente ao debate sobre o ensino de filosofia. – -	- Sensibilizar-se para a importância de uma reflexão filosófica sobre o ensino de filosofia.
<i>Conteúdo Programático:</i>		
Unidade I – Conhecendo os PCNs. <i>Leitura comentada do documento.</i> Unidade II – Nietzsche e a Educação. <i>Entrega do projeto e do estágio.</i>		
<i>Metodologia:</i>		
O caminho metódico para apreensão dos nossos objetivos acadêmicos e pedagógicos têm como base análise dos textos dos filósofos propostos no conteúdo programático, seminários e avaliações dissertativas		
<i>Critério de Avaliação:</i>		
. As atividades somarão 50 por cento da nota e a prova final os outros 50 por cento. A média é será composta pelas avaliações realizadas durante o semestre letivo, o relatório de estágio e o projeto.		
<i>Bibliografia Básica:</i>		
NIETZSCHE, F. <i>Escritos sobre Educação</i> . Rio de Janeiro, PUC-Rj/Loyola, 2010 _____. <i>Genealogia da Moral</i> . São Paulo, Brasiliense, 1988. _____. <i>Para Além de Bem e Mal</i> . São Paulo, Cia das Letras, 2012		
<i>Bibliografia Complementar:</i>		
Parâmetro Curricular Nacional (Filosofia) DELEUZE, G. <i>Nietzsche e a Filosofia</i> . Rio, Ed. Rio. Coleção Semeion, 1986. MARTON, S. <i>Das forças cósmicas aos valores humanos</i> . São Paulo, UsP, 20008 NETO, H. N. (Org.). <i>O ensino da filosofia no 2º grau</i> . São Paulo: Sofia/SEAF, 1986.		



Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia.		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático Filosófico Pedagógico	
Disciplina Oficina de Prática Como Componente Curricular na Área de Filosofia II	Código da Disciplina ENEX00521	
Carga horária: 3 h	(X) Teórica () Prática	Etapa: 4L
Ementa: Planejamento de projetos, planos e atividades de ensino que contemplem a partir das bases teóricas estudadas temáticas referentes à Estética. Elaboração de materiais pedagógicos e análise de recursos didáticos variados.		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
<ul style="list-style-type: none">. Apresentar as concepções dos pensadores a respeito da ética e do viés político da contemporaneidade.. Conhecer os recursos didáticos para o ensino de filosofia na sala de aula... Aprofundar as noções de liberdade, tempo e filosofia da história, elaborada por diversos pensadores.	<ul style="list-style-type: none">Demonstrar a viabilidade do ensino de filosofia por meio de fontes não-filosóficas.. Observar como as outras universidades de porte, apresentam sua proposta de material pedagógico e recurso didático.. Desenvolver as habilidades de múltiplas aplicações dos recursos e materiais didáticos.	<ul style="list-style-type: none">. Apreciar e aprofundar a importância do ensino de filosofia para sua formação.. Sensibilizar-se quanto aos valores e responsabilidade da prática docente.
Conteúdo Programático: – Estética\ Filosofia da História – Introdução I - Filosofia Antiga e Medieval . Heródoto . Tucídides. . Orígenes II – Criação de Material Didático Pedagógico. III – Filosofia Moderna . Maquiavel . Blanqui . Nietzsche		
Metodologia: O caminho metódico para apreensão dos nossos objetivos acadêmicos e pedagógicos têm como base análise dos textos dos filósofos propostos no conteúdo programático, aulas expositivas, debates, resenhas e elaboração de materiais pedagógicos e sequências didáticas.		
Critério de Avaliação: . As atividades: textos dos filósofos propostos no conteúdo programático, seminários e elaboração de materiais pedagógicos e sequências didáticas - somarão 50 por cento da nota e a prova final os outros 50 por cento, para os alunos que não obtiveram a média de 7,5.		
Bibliografia Básica: GOMBRICH. <i>História da Arte</i> . São Paulo, ed. LTC, 2000. HERÓDOTO. <i>História</i> . São Paulo, Ediouro, 2000 GILSON, E. <i>História da filosofia Cristã</i> . São Paulo, Vozes, 1979.		
Bibliografia Complementar: CILENTO, A. A teoria do eterno retorno em Blanqui e suas repercussões. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCH/primus_vitam/primus_2/angela.pdf Acesso em ago\2016. GAGNEBIN, Jeanne Marie. 7 lições sobre Linguagem, memória e história. Rio, Imago, 1997. MAQUIAVEL. O Príncipe. Cia das Letras, 2011. NIETZSCHE, F. Assim Falava Zaratustra. São Paulo, Cia das Letras, 2012.		



Unidade Universitária: Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
Curso: Filosofia	Núcleo Temático: Filosófico Prático	
Disciplina: Teoria Crítica e Indústria Cultural	Código da Disciplina: ENEX01446	
Carga horária: 03 horas	(X) Teórica () Prática	Etapa: 4ª
Ementa: Análise das relações existentes entre a dimensão cultural e a dimensão política na sociedade contemporânea. Reflexão sobre os conceitos de indústria cultural, semiformação e semiprodução do político.		
Objetivos:		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Explicar a elaboração dos conceitos de Indústria Cultural e de semiformação, enfatizando suas consequências no âmbito do pensamento contemporâneo.	Construir potencialidades atinentes à leitura e redação de textos filosóficos.	Respeitar os elementos de conduta imprescindíveis para o exercício consciente da profissão.
Conteúdo Programático: 1-Teoria Tradicional e Teoria Crítica: o Programa de Investigações da Escola de Frankfurt no Contexto da Filosofia Contemporânea 2- A Teoria Crítica e o Conceito de Revolução 3- A Dialética do Esclarecimento: da Revolução à Sociedade Totalmente Administrada? 4- Indústria Cultural e Semiformação 5 - Produção e Semiprodução do Político no Contexto da Indústria Cultural		
Metodologia: Aulas expositivas, leitura e análise de textos.		
Critério de Avaliação: Duas avaliações parciais, correspondendo a 50% da nota total, e uma avaliação final, correspondendo a 50% da nota total. O aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,5 nas avaliações parciais não realizará a prova final.		
Média parcial: $P_1 + P_2 =$ ou $> 7,5$ OU Média final: Média Parcial + PAF = ou $> 6,0$		
Bibliografia Básica: ADORNO, T.W. Teoría de la pseudocultura. In:____. <i>Escritos Sociológicos I</i> . Madrid: Akal, 2004. (Obra Completa, 8). HORKHEIMER, M.,ADORNO, T.W. <i>Dialética do esclarecimento</i> : fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. NEGT,O.,KLUGE,A. <i>O que há de político na política?</i> . São Paulo: Unesp, 1999.		
Bibliografia Complementar: ADORNO, T.W. <i>Palavras e sinais</i> : modelos críticos 2. Petrópolis: Vozes, 1995. ____. <i>Prismas</i> : crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 2001. HORKHEIMER, M. <i>Teoria crítica I</i> : uma documentação. São Paulo: Perspectiva, 2008. ____. <i>Teoria tradicional e teoria crítica</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Os Pensadores). MARCUSE, H. <i>A dimensão estética</i> . Lisboa: Edições 70, 1999.		